

XII ENCONTRO DE EXTENSÃO, DOCÊNCIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA (EEDIC)

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduardo Donato Silveira¹; Mércia Capistrano Oliveira²

¹Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: donato.eduardo@hotmail.com

²Docente Especialista do curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: mercia@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Este trabalho apresenta um estudo descritivo, de relato de experiência, realizado a partir da prática de monitoria acadêmica, embasadas no referencial teórico de autores que tratam do respectivo tema, o qual pretende apresentar um relato de experiência focando na importância do processo de monitoria para a vida acadêmica do aluno monitor. Compreende-se que a monitoria é uma modalidade de ensino-aprendizagem, que destina instigar o interesse do aluno pela docência, por meio da atuação em atividades relacionadas ao ensino, as quais possibilitam experiência da vida acadêmica, além da apropriação de habilidades em atividades didáticas. O monitor é considerado, enquanto um agente do processo ensino-aprendizagem, capaz de intensificar a relação professor-aluno-instituição. A atuação do monitor acadêmico se dá junto ao professor de forma participativa, pois juntos organizam um plano de trabalho, preparam as aulas, conferem as atividades, estratégias e avaliações, dentre outras que permitem debater e fornecer ações que favoreçam o ensino e a aprendizagem. Na prática, a experiência de monitoria acadêmica contribui consideravelmente para o crescimento pessoal e profissional do aluno, visto que este se apresenta como ponte entre o professor e os alunos na assimilação dos conteúdos abordados.

Palavras-chave: Monitor acadêmico. Mediador. Relação ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A Monitoria é uma modalidade de ensino-aprendizagem, designada aos alunos devidamente matriculados, destina-se em instigar o interesse deste pela docência, por meio da atuação em atividades relacionadas ao ensino, as quais possibilitam experiências da vida acadêmica que, além de comunicar-se com diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas dos cursos, também possibilita a apropriação de habilidades em atividades didáticas.

Para se tornar monitor acadêmico é necessário que o discente já tenha cursado a disciplina a qual pretende concorrer à monitoria e passar por um processo de seleção de duas etapas: prova classificatória e eliminatória e entrevista.

A monitoria pode acontecer em locais distintos, tais como na sala de aula, em laboratório, na biblioteca, em residência, dentre outros, o tempo pode ser organizado para realização de atividades em horário de aula, na sala, ou fora da classe, ou ambas as situações, dependendo do interesse dos envolvidos e de seus propósitos, porém o ambiente deve propiciar a livre comunicação e expressão de ideias e sentimentos, bem como a cooperação e a confiança mútua (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

O monitor é estimado enquanto um agente do processo ensino-aprendizagem, capaz de intensificar a relação professor-aluno-instituição. Diante disso, compreende-se que a atuação do monitor acadêmico junto

ao professor deve ser participativa, pois o monitor poderá e deverá se comunicar com o docente, para juntos organizarem em um plano de trabalho, considerando percepções, opiniões, observações sobre os alunos e sobre a instituição, concretizando encaminhamentos que vão desde a adequação dos objetivos apresentados pelo programa de ensino até a avaliação das condições de realização da programação, a preparação de aulas, a checagem das atividades, estratégias e avaliações, dentre outras que permitem debater e fornecer ações que favoreçam o ensino e a aprendizagem (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

Após compreender que o monitor acadêmico é um estudante inserido no processo de ensino-aprendizagem, que se dispõe a contribuir com a aprendizagem de seus colegas, e, ao mesmo tempo em que ensina, aprende, pretende-se abordar, neste trabalho, como essa experiência torna-se importante para a vida pessoal e profissional desse sujeito.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente enquanto monitor da disciplina de Exames Psicológicos em Orientação Profissional – EPOP, que, no curso de graduação em Psicologia da Unicatólica, é oferecida aos alunos do sexto semestre e supervisionada pela professora da disciplina. Tal experiência aconteceu no município de Quixadá-CE, tendo início no período de março e se estenderá até novembro de 2016, correspondendo aos semestres 2016.1 e 2016.2.

Foram utilizados para a elaboração desse estudo referenciais teóricos de autores que abordam a monitoria no âmbito acadêmico, bem como artigos disponíveis na base de dados do Portal Eletrônico Scielo.

As atividades disponíveis e realizadas no período de monitoria foram: auxílio aos alunos, quanto ao surgimento de dúvidas e elaboração de projeto pertinentes à disciplina, aplicação e correção de testes psicológicos exigidos como nota de avaliação parcial dos alunos, planejamento estruturação e revisão bibliográfica para a construção do projeto de monitoria acadêmica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prática de monitoria concede um espaço na formação acadêmica, a qual possibilita ao estudante a concepção de vínculos diferenciados tanto com a universidade, quanto com o conhecimento e com as questões educacionais. Tais vínculos promovem maior contato com os docentes, funcionários e, portanto, com o conhecimento e com as questões administrativas (GUEDES, 1998).

Exercer o papel de monitor da disciplina de Exames Psicológicos em Avaliação Psicológica - EPOP auxiliou-me na aquisição de um conhecimento teórico-prático ampliado, assim como na vivência de novas experiências, ao possibilitar o acompanhamento de aulas teóricas e práticas ministradas pela professora da disciplina. O aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades referentes às atividades realizadas pelo monitor acadêmico são possíveis a partir do contexto de aprendizagem no qual é inserido, que também resulta no aperfeiçoamento da formação profissional e na melhoria da qualidade de vida (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

Visto que a disciplina de EPOP apresenta conceitos centrais da Teoria voltados à Orientação Profissional/Vocacional e as contribuições da Psicologia nesse processo em conhecer, minhas contribuições se deram na apresentação, explicação e auxílio sobre algumas técnicas e testes que poderiam ser utilizadas pelos discentes na elaboração de atividades de avaliação exigidas, além de aplicação e correção de testes, que promoveram aos alunos um contato mais próximo com esses instrumentos.

Auxiliar os docentes em atividades didático-científicas, compatíveis com seu grau de conhecimento; ajudar os acadêmicos que apresentem baixo rendimento ou dificuldades de compreensão na disciplina específica foram algumas das funções mais desempenhadas por mim enquanto monitor acadêmico. Diante disso, é relevante expor que compete ao professor orientador planejar as tarefas particulares dos monitores das disciplinas, ponderando que estes são aprendizes e não podem ser responsabilizados pelas estratégias de ensino-aprendizagem (NASCIMENTO; BARLETTA, 2011).

Cabe ao monitor acadêmico conhecer o programa de disciplina e ter acessíveis os textos do respectivo semestre letivo, para a realização das leituras, visando as modificações da grade curricular a cada semestre

Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), 12., 2016, Quixadá. Anais... Quixadá: Centro Universitário Católica de Quixadá, 2016. ISSN: 2446-6042

(OLIVEIRA; SOUZA, 2012). Porém, para que esses resultados culminassem, foi necessário de minha parte superar alguns percalços da monitoria, como ter conhecimento mínimo sobre toda a metodologia da disciplina, tempo disponível e compatível para os alunos que precisavam de subsídio, saber aplicar e explicar a correção dos testes e técnicas e conseguir responder às expectativas dos monitorando.

Diante da experiência de monitoria acadêmica pude compreender a importância do monitor acadêmico no processo de ensino-aprendizagem na formação acadêmica, onde o mesmo qualifica-se como ponte entre o professor e os alunos na assimilação dos conteúdos abordados e, por ser aluno, é visto como igual, tornando mais fácil a busca pela pessoa do monitor que a busca pelo educador, ao dispor-se a partir de esclarecimentos de dúvidas em horários alternativos ou ajudando nas dúvidas que surgem durante/após a aula.

CONCLUSÃO

Levando em consideração as observações supracitadas, frutos da experiência obtida enquanto monitor acadêmico, faz-se pertinente advertir que o programa de monitoria ofertado pelas instituições de ensino é uma importante estratégia para a solidificação do conhecimento do aluno e deve ser considerado o primeiro passo para a docência. É também por conta disso que os docentes devem orientar os alunos que sonham um dia entrar na sala de aula como professor: participar de um Programa de Monitoria Acadêmica.

Contudo, a experiência do processo de monitoria acadêmica contribui consideravelmente para o crescimento pessoal e profissional do discente, pois através da consciência de seu papel e da convivência por mais tempo com o docente orientador, juntos aos estímulos recebidos para a leitura de material científico relativo à área estudada e à autonomia frente aos horários de atividades intra e/ou extra sala, possibilitam que o monitor se desenvolva em sua função e adquira maturidade em seus estudos de forma mais específica.

REFERÊNCIAS

GUEDES, M. L. (1998). **Monitoria**: uma questão curricular e pedagógica (Série Acadêmica, n. 9, p. 3-9) Campinas: PUC-Campinas.

NATÁRIO, E. G. Monitoria: um espaço de valorização docente e discente. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO GUARUJÁ, 03., 2007. v. 1, Santos (SP). **Anais...** Editora e Gráfica do Litoral: 2007.

NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. **Programa de monitores para o ensino superior**. Campinas: 2010.

NASCIMENTO, F. B.; BARLETTA, J. B. O Olhar Do Docente Sobre A Monitoria Como Instrumento De Preparação Para A Função De Professor. **Revista CEREUS**, n. 5, jun./dez. 2011.

OLIVEIRA, J. A. P.; SOUZA, S. V. Relato de Experiência na Atividade de Monitoria Desenvolvida na Disciplina de Estágio Básico de Observação do Desenvolvimento: um texto que se escreve a quatro mãos. **Cad. Acad. Palhoça**, SC, v. 4, n. 1, p. 35-46, 2012.